

cR

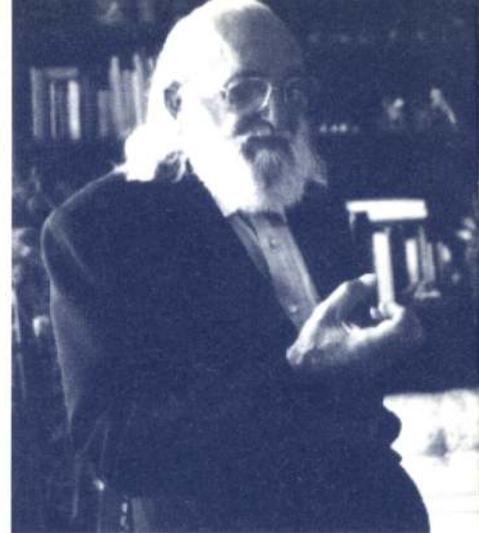
Centro
de Referência
Paulo Freire

**Este documento faz parte do acervo
do Centro de Referência Paulo Freire**

acervo.paulofreire.org



InstitutoPauloFreire



Um Legado à Educação da Pós-Modernidade

María Inés Solar R.

Universidad de Concepción – Chile

O recente falecimento do grande educador brasileiro Paulo Freire traz à tona a recordação de seu grande humanismo, de sua grandeza de espírito e do valioso legado que entregou à educação, não somente em nível latino-americano, mas também mundialmente, e que o situa entre os clássicos líderes educacionais. Isto porque o conjunto de textos elaborados por Freire se orienta a partir da busca e prática da liberdade. O conceito de prática que postula é concebido como a admissão a uma realidade concreta e determinada para transformá-la através da ação dos homens que nela se encontram, vivendo-a e assumindo-a criticamente. A liberdade, portanto, é a capacidade de praticar atos livres, que, por sua vez, são libertadores, transformando-se assim no poder de libertar. Portanto, é necessário estabelecer em que consiste esta prática, quais são as condições para que possa ser exercida e a quais resultados conduz.

O legado que Freire nos entrega tem sua base na necessidade de desenvolver o pensamento crítico – tantos anos censurado em nosso país, como em muitos outros da América Latina – e se apóia no processo contínuo de ação e reflexão, numa realidade concebida como um espaço concreto, um momento histórico, que desafia o homem para a ação da transformação desta realidade, fazendo-a mais de acordo com as necessidades humanas.

A visão pedagógica, a teoria da ação que nos entrega o pensamento de Freire, está marcada por sua experiência de vida junto aos homens oprimidos, e é daí que sua proposta de uma ação cultural libertadora nasce e se nutre na realidade de grande parte da América Latina.

Alfabetizar-se implica, segundo Freire, “....a aprendizagem e o aprofundamento da própria palavra, sobretudo, por parte daqueles a quem não é permitido expressar-se, a palavra dos oprimidos que, somente através dela, podem libertar-se e enfrentar criticamente o processo dialético de sua historicização”. Assim, pode-se dizer que o desenvolver da consciência crítica através do pensamento dialético permite ao homem enfrentar a realidade que quer transformar. Isto ainda é um desafio para os sistemas educacionais, em sua busca

por melhorar a qualidade de suas ofertas educativas, e que começa com a tarefa de recuperar a dignidade e o respeito de seus principais protagonistas: professores e alunos, que devem revitalizar as formas de comunicação e diálogo, com mensagens significativas, vinculadas à sua problemática existencial, num processo permanente de ação-reflexão.

Atualmente, as idéias principais que dão força a muitas das reformas educacionais ressaltam na formação das futuras gerações a prática da liberdade, o desenvolvimento do potencial criativo de habilidades do pensamento que permitam um desenvolvimento integral e abertura de variadas formas de expressão da inteligência. Na concepção de inteligências múltiplas que desenvolve Howard Gardner, reconhecemos etapas que Freire propõe como algumas das estratégias da pedagogia da libertação.

O clamor para vincularem-se nos conteúdos pedagógicos a teoria e a prática é uma idéia-força presente em todos os níveis educacionais na proposta da Reforma em Marcha que inicia o Chile. Esta vinculação já havia sido proposta por Freire, ao enfatizar que “.....uma educação que não divorcia a ação da reflexão, a teoria da prática, a consciência do mundo, é o que pode fazer nascer uma forma dialética de pensamento que contribua para inserir os homens considerados como sujeitos em sua realidade histórica” (Freire, P. Algumas Idéias Insólitas sobre a Educação, em *A Educação em Marcha*, Coleção Unesco, 1974).

Os desafios e imperativos atuais que têm como objetivo a modernização de nosso sistema educacional, como forma de recuperar os valores e crenças perdidas, nos levam a encontrar, em pensadores como Paulo Freire, respostas a estas inquietudes, estratégias de ação que podem ser orientadoras na recuperação da essência da educação: chegarmos à plenitude humana, onde cada homem seja protagonista de sua própria vida e participe ativamente na conformação da sociedade do futuro.